



REVISTA DO HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE E
FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

REVISTA HCPA 2007;27 (Supl 1) :1-292

27^a Semana Científica do Hospital de Clínicas de Porto Alegre

14º Congresso de Pesquisa e Desenvolvimento em Saúde do Mercosul
10 a 14 de setembro de 2007

Anais

ESTUDO DA PREVALÊNCIA DE DOENÇAS CRÔNICAS NOS PACIENTES DO AMBULATÓRIO DO ZUMBIDO DO HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE.

GUILHERME AUGUSTO OLIVEIRA; CELSO DALL'IGNA; LETÍCIA PETERSEN SCHMIDT ROSITO; MARCIO EDUARDO BROLIATO; ERZELINO BORELI FILHO; MARCELO EDUARDO CORTINA; MAURÍCIO LIMA DA FONTOURA

INTRODUÇÃO: O zumbido é um sintoma muito prevalente, afetando quase 15% da população e 33% dos idosos. Em 90% dos casos relacionado a algum grau de hipoacusia. Otorrinolaringologista é o especialista mais procurado por quem sofre com este problema, mas especialistas de outras áreas vêm sendo procurados, como os neurologistas. Alguns centros de referência no acompanhamento desses pacientes sugerem avaliação multidisciplinar e crêem que o zumbido pode ser amenizado ou agravado por doenças crônicas descompensadas ou com tratamento ineficaz. **OBJETIVO:** Avaliar a concomitância de doenças crônicas multi-sistêmicas em pacientes com zumbido crônico. **MATERIAL E MÉTODOS:** Foram avaliados 270 pacientes do grupo atendido há 5 anos no ambulatório do zumbido. Dados foram obtidos por revisão dos protocolos de 1ª consulta, aplicados a todos os pacientes do grupo. As doenças crônicas investigadas são cardiovasculares, pulmonares, renais, endocrinológicas, neurológicas, gastrointestinais, reumatológicas, psiquiátricas e imunológicas. **RESULTADOS:** 27(10%) pacientes com doença pulmonar; 128(47,4%) cardiovascular; 21(7,7%) renal; 52(19,2%) endocrinológica; 86(31,8%) gastrointestinal; 27(10%) neurológico; 51(18,8%) reumatológico e 13(4,8%) pacientes com doença imunológica. **CONCLUSÃO:** Doenças cardiovasculares estão presentes em quase metade dos pacientes, número esperado devido à prevalência desse tipo de doenças na população geral, principalmente idosos que são maioria no ambulatório. Surpreendeu o 1/3 dos pacientes com alterações gastrointestinais. Entretanto os dois sistemas diretamente envolvidos em fisiopatogenia e repercussão clínica, respectivamente neurológico e psiquiátrico, mostraram prevalência modesta com menos de 1/4 de pacientes com doença psiquiátrica e apenas 10% com neurológica.